

**LINGUAGEM E IDENTIDADE NA TRADUÇÃO  
DA LEGENDAGEM DO FILME “BACURAU”:  
UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS  
ATRAVÉS DA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL (TAV)**

*Luana Senger Santos* (UESC)

[lssantos15.let@uesc.br](mailto:lssantos15.let@uesc.br)

*Laura de Almeida* (UESC)

[lalmeida@uesc.br](mailto:lalmeida@uesc.br)

A Tradução Audiovisual (TAV) é um ramo considerado recente nos estudos da Tradução. No entanto, a investigação sobre a relação entre tipos de TAV e o ensino/aprendizagem de línguas adicionais é ainda mais recente. Apesar disso, fora do país brasileiro, é possível notar um número crescente de estudos que advogam as vantagens do uso de filmes legendados para o desenvolvimento de habilidades linguísticas dos aprendizes, dentre eles Gillespie (1981), Vanderplank (1988; 1993), Spanos e Smith (2003), Baltova (1999), Danan (2004), Sakoli (2006), Gambier (2007), entre vários outros. Com isso, pode-se notar que o uso de filmes com legenda tornou-se um componente de grande importância no processo de aquisição da língua. Com base nisso, o presente trabalho comporta uma perspectiva de ensino de línguas adicionais tanto para aprendizes de língua inglesa quanto de língua portuguesa brasileira, visto que o filme explorado na presente pesquisa, Bacurau, explora as duas línguas em sua obra. Além do ensino/aprendizado da língua propriamente dita, essa obra será trabalhada com o intuito de aproximar o(a) aprendiz das variações linguísticas existentes em ambas as línguas, além de refletir sobre o impacto da representação dessa obra para a sociedade.

Palavras-chave:

Ensino de língua. Tradução audiovisual. Variação linguística.